



Museu das Cruzes

Natureza

e cultura de mãos dadas

NUINO GOLIVEIRA

O Museu das Cruzes é um dos mais belos espaços da Região, pelo que reúne natureza e cultura sem igual. A KOMPLETA elege-o esta semana para ser o recanto de cá e para lhe explicar as razões pelas quais vale a pena uma visita.

Este recinto é classificado (1947) representa uma estrutura urbana composta pela casa antiga, a capela de Nossa Senhora da Piedade e jardins. Resta muito pouco da casa original, sendo os elementos mais antigos duas janelas de lintel com design Manuelino, que se encontram com alguma facilidade nos jardins. Este complexo passou por várias mudanças e o edifício principal foi construído depois do terramoto de 1748.

Depois dos herdeiros a terem vendido ao barão do Jardim do Mar, a Quinta foi utilizada como pensão, casa de bordados, consultório médico e residência particular.

O recheio do museu, realmente heterogéneo, mostra ao visitante as ar-



tes decorativas e a sua influência na ilha, desde o século XVII até ao século XIX. Destacam-se os núcleos de mobiliário, a porcelana chinesa, as pratas, algumas imagens e esculturas.

Consta que aqui residiu João Gonçalves Zarco e outros capitães donatários seus sucessores. Em 1952, foi adquirida para museu, sendo a sua inauguração a 28 de Maio de 1953.

Nos seus relvados, foi-se colecionando fragmentos da nossa história, formando este local visita obrigatória daqueles que se interessam pela arqueologia madeirense.

Propriedade do Governo Regional da Madeira, este museu está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 17:00 horas.

Vale a pena tirar uma tarde para ir visitar este museu, como já referido, um dos mais belos e emblemáticos recintos da Região. Não perca a oportunidade de conhecer peças valiosas com história, como as janelas manuelinas dispostas nos jardins em torno da Quinta das Cruzes.